



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

---

COM O PRESIDENTE ALAN GARCÍA,  
EM SOLO PERUANO

Porto Maldonado, Peru  
3 de julho

---

O objetivo da integração latino-americana identifica-se com um esforço de articulação das regiões de fronteira, relacionada com as respectivas economias nacionais.

---

**E**xcelentíssimo Senhor Presidente Alan García,

É para mim grata satisfação, motivo de elevada honra estar em solo peruano. Chego a Porto Maldonado, capital do Departamento de Madre de Dios, com a viva consciência do significado e do alcance que este encontro com Vossa Excelência, em plena Região Amazônica, poderá trazer para as relações entre o Brasil e o Peru.

Aqui, onde se unem nossos territórios, cabe-nos demonstrar, com sentido verdadeiramente prático e realista, o propósito comum a nossos Governos de estimular o desenvolvimento justo e equilibrado da Amazônia. Somos levados, dessa forma, a deixar um pouco de lado a formalidade habitual dos encontros entre chefes de estado e buscar identificar, através de um diálogo franco e produtivo, oportunidades capazes de viabilizar os projetos relativos à cooperação amazônica. Para o Brasil e o Peru, a Amazônia representa um forte elemento de ligação, e, por isso, as ações e iniciativas que possam concorrer para o aproveitamento de seu vasto potencial devem, necessariamente, receber atenção prioritária no contexto de nossas relações bilaterais.

---

Nosso encontro em Porto Maldonado, senhor Presidente, tem, portanto, um objetivo concreto, dentro de uma perspectiva delimitada. Estamos firmando hoje um documento de particular relevância — o Programa de Ação de Porto Maldonado —, que, estou certo, contribuirá poderosamente para dinamizar nossos vínculos de colaboração e entendimento e fortalecer o espírito de convivência leal e fraterna entre nossas respectivas populações amazônicas. Os Andes agora nos unem.

A tarefa é clara e estamos conscientes de que apenas começamos. Sabemos que, na história do nosso relacionamento, muito tempo foi perdido e que muito deixamos de realizar. Fosse por limitações e carências que não conseguimos suprir, fosse porque, no passado, vivíamos de costas um para o outro nestes lugares remotos da Amazônia. No dizer do poeta Carlos Drummond de Andrade, «qualquer tempo é tempo». Por isso, aqui estamos, Vossa Excelência e eu, para começar, dar impulso a um projeto que pode parecer ambicioso, mas que está firmemente ancorado na força e autenticidade de nossos ideais de colaboração e progresso. Confio, pois, em sua viabilidade e em seu êxito.

Nossa tarefa é a de superar os múltiplos fatores geográficos, sócio-econômicos e políticos que, ao longo das décadas, atuaram como obstáculos à integração de nosso continente. O desafio é inegavelmente grande e complexo, mas não nos faltam a necessária vontade política e a sincera determinação para vencê-lo.

É esse objetivo da integração latino-americana — durante muito tempo considerado apenas como um sonho, uma meta de longo prazo, um projeto a ser materializado em futuro imprevisível — que orienta e inspira meu encontro com Vossa Excelência aqui em Porto Maldonado. Essa é a perspectiva a partir da qual podemos vislumbrar, desta fronteira distante que nos une, um horizonte promissor na maior aproximação brasileiro-peruana.

Estamos criando e inovando em nossas relações. Estamos abrindo oportunidades para imprimir aos nossos vínculos já tão densos uma dimensão inédita capaz de proporcionar frutos significativos.

---

Assim, estamos comprometendo-nos a dar início a projetos de desenvolvimento que beneficiem diretamente as populações da fronteira. Criamos um grupo de trabalho para a dinamização do comércio na região. Formulamos programa de desenvolvimento integrado para as comunidades locais, começando por Assis Brasil e Iñápari. Estabelecemos toda uma proposta de cooperação técnica, entre os dois países, com ênfase na cooperação fronteiriça em áreas vitais para a melhoria da qualidade de vida na região: agricultura, pecuária, recursos florestais, meio ambiente, saúde, integração viária fronteiriça. Adotamos meios para que, de forma geral e abrangente, o Peru e o Brasil venham a projetar seu comércio em níveis mais dinâmicos, com a busca conjunta de novos fluxos de intercâmbio. Definimos orientações para o acompanhamento e apoio, por parte das autoridades federais, regionais, estaduais e municipais, à movimentação de pessoas e de cargas na região da fronteira, com especial atenção para as questões do narcotráfico.

Conforme adiantado na declaração de Rio Branco, ontem firmada, os propósitos do programa de ação identificam-se com um esforço de articulação das regiões de fronteira com as respectivas economias nacionais, e de integração dessas regiões entre si. Buscamos, nesse encontro, inverter um pouco o foco mais costumeiro das atenções no relacionamento bilateral. Temos o dever de medir também as dimensões de nossos países a partir dessas regiões.

Estou seguro, senhor presidente, de que demos hoje um passo muito significativo nessa direção.